

## **Pontos para a releitura da prática de assessorar**

### **3ª parte**

#### **3) O(a) assessor(a) como guia**

*Numa caminhada em grupo pelas montanhas de Minas Gerais, por exemplo, um guia tem uma função essencial. Ele evidentemente não caminha pelo grupo, mas caminha com o grupo como aquele cuja principal função é ajudar a tomar sempre a melhor direção. Eis uma palavra muito inaciana: “ajudar”, que não é realizar no lugar de alguém, mas é promover a realização.*

*O(a) assessor(a) ajuda principalmente:*

*\* A explicitar os desejos e moções que trabalham a comunidade na profundidade, em que a presença da Trindade se comunica amorosamente ao ser humano;*

*\* A ser fiel à identidade e missão CVX, cujo fim é a promoção do Reino de Deus;*

*\* A encontrar os meios necessários para a formação e para o engajamento missionário da comunidade;*

*\* A desenvolver o sentido de corpo apostólico na CVX.*

#### **Oração**

##### ***Primeiro momento:***

Reze o texto João 4,1-25. O encontro com a mulher à beira do poço, nos remete à profundidade dos desejos humanos. Jesus ajuda seu interlocutor a entrar no conhecimento de Deus.

1. Avalie diante do Senhor sua atuação de guia e ajudante em sua(s) comunidade(s). Como ajudar mais?

##### ***Segundo momento:***

Vamos continuar nossa leitura orante do documento “O Carisma CVX”.

Leia os números 76-103 da seção “Disponibilidade para a missão” com calma e tranqüilidade sem se deter em nenhum trecho.

Leia novamente esse trecho e detenha-se nos pontos que mais lhe chamam a atenção. À medida que for lendo, contemple as pessoas da comunidade (ou pré-comunidade) que você assessora. Procure ver, com os olhos da imaginação, o rosto e a realidade de vida de cada uma dessas pessoas. “Refleta para tirar algum proveito”.

Registre as moções que surgirem durante esta segunda leitura.

1. Em relação às dimensões da missão (sacramental, profética e vital), como percebo os membros de minha comunidade? Que passos deveriam ser dados?